 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1115		
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA		
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1		
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA		
	SEMANAL				
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	08	TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA	120

EMENTA

Desenvolver a capacidade de representação plana de figuras tridimensionais e estudar as relações entre elas assim como a competência da expressão das intenções espaciais do aluno utilizando como instrumento a lógica das representações mongeanas, axonometria ortogonal e oblíquas. Capacitar o aluno a perceber, compreender e representar graficamente, por meio de instrumentos de desenho técnico, os elementos construtivos aplicados ao projeto arquitetônico em suas diferentes escalas, especificidades e finalidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Noções, uso e aplicação dos instrumentos utilizados no desenho técnico. Representação plana de figuras tridimensionais (isométrica (cilíndrico-ortogonais), cavaleira (cilíndrico - oblíquas) e vistas ortogonais (método de Monges e método cotado); representação de sólidos simples, compostos ou decompostos (poliedros, cilindro, cone e esfera). Estudo das relações entre figuras geométricas (ponto, reta, plano sólido); obtenção da verdadeira grandeza (distâncias, ângulos, áreas). Seção Plana de figuras tridimensionais; representação de curvas espaciais (hélices cilíndricas e cônicas); planificação de volumes. Sistemas de representação ortogonal e suas correspondências com o desenho arquitetônico: planta baixa, cortes, fachadas, cobertas, locação e situação. Representação técnica de cobertas, circulação vertical (escadas e rampas) seguindo às normas técnicas correspondentes e os princípios do desenho universal. Expressão gráfica do projeto arquitetônico: as técnicas do desenho arquitetônico nos vários níveis de definição do projeto (croquis iniciais, estudos preliminares, reformas, anteprojetos, projetos legais, executivos e detalhes de execução).

Metodologia: Aulas expositivas teóricas para exposição do conteúdo, subsídio para a elaboração dos trabalhos práticos. O conteúdo é trabalhado seguindo uma didática gradativa. Os elementos que compõem a forma arquitetônica são "decompostos" de modo a serem compreendidos e explorados separadamente e, posteriormente, trabalhados no seu conjunto. Utiliza-se a pesquisa e estudos de casos para ilustrar os temas apresentados e fundamentar as soluções plásticas serem desenvolvidos na disciplina. Prática projetual do aluno para elaboração de pequenos projetos explorando os conceitos teóricos apresentados de forma gradual e acumulativa. Discussão coletiva dos conceitos teóricos estudados e orientação ao desenvolvimento das propostas. Elaboração de maquetes físicas, croquis e desenhos apoiados pela disciplina de geometria descritiva.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

- CHING, Frank. **Representação gráfica em arquitetura**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
 COSTA, M. D.; COSTA, A. P. A. V. **Geometria gráfica tridimensional: sistemas de representação**. 3.ed. Recife: UFPE, 1996. v. 1.
 PRINCIPE JUNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de geometria descritiva**. São Paulo: Nobel, c1970. Reimpressão.

Complementar


- CARRANZA, Edite Galote Rodrigues; CARRANZA, Ricardo. **Escalas de representação em arquitetura**. 3.ed. São Paulo: G&C Arquitectônica, 2013.
 GONÇALVES, Guilherme Ricca. **Geometria descritiva: Método de Monge**. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
 MACHADO, Ardevan. **Geometria descritiva: teoria e exercícios**. 23.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1974.
 MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria descritiva**. São Paulo: Edgard Blucher, 1991.
 MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2. grau e faculdades de arquitetura**. 4.ed. rev. e atual. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
 ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
 Recife, 27 de novembro de 2023

.....
 FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1119		
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	COMPUTAÇÃO GRÁFICA NA ARQUITETURA III		
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1		
	PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA		
			SEMANAL		SEMESTRAL
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA	
	04	01	00	03	60

EMENTA

Dar continuidade ao processo que visa habilitar o aluno a utilizar os recursos de computação gráfica no desenho de projetos de arquitetura e urbanismo. Capacitar o aluno a ter organização, rapidez e precisão na representação gráfica. Estudar recursos avançados de computação gráfica para modelagens complexas. Explorar ferramentas específicas dos programas, visando a modelagem e documentação técnica com nível avançado para o projeto executivo de arquitetura e urbanismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Comandos utilitários de modelagem e documentação para representação do projeto arquitetônico e urbanístico. Modelagem digital do terreno. Modelagem paramétrica e generativa. Normas (ABNT) de representação e notações técnicas para o projeto executivo. Modelo informatizado da construção para extração de dados quantitativos do projeto.

Metodologia: Aulas expositivas teóricas e aplicação de exercícios no laboratório de informática com utilização de recursos audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. **AutoCAD 2016 utilizando totalmente**. São Paulo: Érica, Saraiva, [2015].

CAMPOS NETTO, Claudia. **Autodesk revit architecture 2016: conceito e aplicações**. [São Paulo]: Érica, [2016].

GASPAR, João. **Sketchup Pro avançado**. São Paulo: ProBooks, 2015.

Complementar

BITTAR, Denise Alvares. **Autocad 2000 para Arquitetos e Urbanistas**. São Paulo: Érica, 2000.

EASTMAN, Charles M (et al.). **Manual de bim: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros gerentes, construtores e incorporadores**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

GASPAR, João. **Sketchup Pro 2013 passo a passo**. São Paulo: ProBooks, 2013.

GASPAR, João. **Sketchup layout passo a passo**. São Paulo: ProBooks, 2014.


OMURA, George. **Dominando o autocad 2000**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
Recife, 28 de novembro de 2023

.....
FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1305			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	CONFORTO AMBIENTAL I			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
	PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			SEMESTRAL
		TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
	04	02	00	02	60	

EMENTA

Abordar os conceitos qualitativos e quantitativos do conforto térmico do ponto de vista teórico e prático. Fornecer conhecimentos essenciais de projeto relacionados com a adequação do mesmo ao ambiente térmico. Capacitar o aluno a compreender a relação entre a arquitetura e clima, clima e cidade. Introduzir conceitos de sustentabilidade na arquitetura e no urbanismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Conforto térmico: exigências humanas para o conforto térmico, trocas térmicas no indivíduo. **Clima:** condições climáticas, bioclimatologia aplicada a arquitetura, critérios básicos para análise do desempenho térmico de projetos. Controle da radiação solar: radiação, geometria solar, incidência de insolação nas fachadas, tipos protetores solares e máscaras de sombra. **Ventilação natural:** funções da ventilação, tipos de ventilação, princípios físicos da ventilação natural, fluxo do ar a nível do ambiente urbano e edificado, fluxo do ar no ambiente interno. **Desempenho térmico das edificações:** propriedade física dos materiais, regimes e formas de transferência de calor, método de cálculo. **Conforto urbano:** ilhas de calor, clima urbano, influência da morfologia urbana nas variáveis climáticas. **Sustentabilidade:** conferências ambientais, noções básicas de sustentabilidade na arquitetura e no urbanismo.

Metodologia: Aulas expositivas teóricas para transferência do conteúdo, leituras programadas e seminários de leitura. Aulas práticas para orientação e acompanhamento dos trabalhos, análise de projetos para entendimento das soluções utilizadas relativas ao desempenho térmico da edificação, exercícios propositivos, trabalhos de campo.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

FROTA, A.F. & SCHIFFER, S.R. **Manual de Conforto Térmico**, 6.ed. Livraria Nobel S. A., São Paulo, 2003.
 OLGAY, V. **Arquitectura y clima. Manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas**. Barcelona: G. Gilli, 1998.
 ROMERO, Marta. **Princípios Bioclimáticos para o Desenho Urbano**. Brasília: UNB, 2013.

Complementar


BITTENCOURT, Leonardo. **Uso das cartas solares**. Maceió: Editora Edufal, 1990.
 CORBELL, Oscar. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2003.
 LAMBERTS, Roberto; et al. **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: Editora PW, 1997.
 Disponível em <http://www.mme.gov.br/documents/10584/1985241/Livro%20-%20Efici%C3%A2ncia%20Energ%C3%A9tica%20na%20Arquitetura.pdf>
 ROAF, Susan. **A adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas: um guia de sobrevivência para o século XXI**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 Câmara Brasileira da Indústria da Construção. **Desempenho de edificações habitacionais: guia orientativo para atendimento à norma ABNT NBR 15575/2013**.
 Câmara Brasileira da Indústria da Construção. Fortaleza: Gadioli Cipolla Comunicação, 2013. Disponível em: http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/Guia_CBIC_Norma_Desempenho_2_edicao.pdf
 Outras fontes:
<http://www.fau.usp.br/arquivos/disciplinas/au/aut0225/PLEA%202016%20-%20Architecture%2C%20urban%20design%2C%20planning%20and%20urban%20climate.pdf>
<http://www.fau.usp.br/disciplinas/conforto-ambiental-em-espacos-urbanos-abertos/>
<https://www.archdaily.com.br/br/01-143845/fundamentos-para-projetar-espacos-publicos-confortaveis>

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
 ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
 Recife, 28 de novembro de 2023


 FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETU Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1735			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	LINGUAGEM ESTRUTURAL NA ARQUITETURA			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
	PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
			SEMANAL			
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
	02	01	00	01	30	

EMENTA

Capacitar o aluno nas práticas de projeto arquitetônico que visem a relação do projeto arquitetônico a ser proposto com o estudo específico de diferentes sistemas estruturais – a estrutura como partido arquitetônico. Estimular a pesquisa que vise à análise de estruturas existentes (levando em consideração: sistemas estruturais de forma ativa, sistemas estruturais de secção ativa, sistemas estruturais de altura-ativa, sistemas estruturais de vetor ativo, sistemas estruturais de superfície ativa, sistemas híbridos, geometria da forma estrutural e inovações relevantes da prática da arquitetura contemporânea). Desenvolver projetos de arquitetura, com propostas que tomem como base os sistemas estruturais estudados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Conteúdo programático: Identificação e análise dos diferentes sistemas estruturais e sua importância na composição da forma e do espaço arquitetônico.

Metodologia: Aulas expositivas, aulas práticas de atelier, seminários, discussões em grupo e desenvolvimento de propostas projetuais com elaboração de projetos básicos e maquetes físicas.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

CHING, Frank; ONOUYE, Barry.; ZUBERBUHLER, Douglas. **Sistemas estruturais ilustrados:** padrões, sistemas e projeto. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ENGEL, Heino. **Sistemas de estruturas = sistemas estruturais.** 2.ed. Barcelona: G. Gili, 2002.

SALVADORI, Mario. **Por que os edifícios ficam de pé:** a força da arquitetura. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Complementar

BANHAM, Reyner. **Megaestructuras.** Futuro urbano del pasado reciente. Editorial Gustavo Gili SA . 2.ed. Barcelona. Espanha. 2001.

CHARLESON, Andrew W. **A estrutura aparente:** um elemento de composição em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2009

REBELLO, Yopanan C. P. **A concepção estrutural e a arquitetura.** Zigurate Editora. São Paulo 2000.

SILVA, Daiçom Maciel. SOUTO, André Kraemer. **Estruturas:** uma abordagem arquitetônica. Editora Riter dos Reis, Porto Alegre, 2002. Disponível em <https://issuu.com/editorauniritter/docs/estruturas>.


SOLOT, Denise Chini. Paulo Mendes da Rocha: **Estrutura:** o êxito da forma. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2004.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
Recife, 28 de novembro de 2023

.....
FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETÓ Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1826			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	LEGISLAÇÃO			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
			SEMANTAL			
	TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	02	02	00	00	30	

EMENTA

Introdução ao estudo das questões referentes ao papel do arquiteto e urbanista na produção do ambiente construído e não construído. Capacitar os futuros arquitetos e urbanistas na compreensão das principais legislações urbanísticas federais e municipais e no impacto das legislações urbanísticas na produção do ambiente construído e não construído; na compreensão da produção do espaço configurado de forma espontânea ou não objeto de legislação urbanística, bem como exercitar a sua responsabilidade profissional frente a aplicação e a elaboração das legislações urbanísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Estudo das normas da política urbana nacional e seu impacto na configuração das cidades, bem como na sua sustentabilidade e equidade social; estudo da aplicação das legislações urbanísticas da cidade do Recife, a partir do início do século XX e o seu impacto na configuração da cidade; estudo das legislações de inclusão física e social dos assentamentos de baixa renda. Tomar como ponto de partida o Estatuto da Cidade (2001) e a elaboração de Planos Diretores Participativos. Estudo da legislação urbanística vigente da cidade do Recife

Metodologia: Aulas expositivas, aulas práticas, seminários, discussões em grupo, aulas com profissionais convidados, pesquisa junto aos órgãos competentes, documentação (croquis, fotos, vídeos) das expressões das configurações urbanas resultantes da aplicação das distintas legislações e/ou da ausência de ditas legislações; elaboração de exercícios que estudem a configuração do ambiente construído e não construído a partir da aplicação ou não das legislações urbanísticas estudadas ou a ausência destas em assentamentos urbanos precários retratam as na configuração do ambiente construído ou a ausência destas em assentamentos urbanos precários.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

BRASIL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Estatuto da cidade**: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília, DF, 2002. Disponível em: http://www.agenda21local.com.br/download/estatuto_cidade_2002.pdf. Acesso em 10 jul. 2017.

GEDDES, Patrick. **Cidades em evolução**. Campinas: Papyrus, 1994.

MUKAI, Toshio. **Direito urbano-ambiental brasileiro**. 2. ed. Sao Paulo: Dialética, 2002

PLANO DIRETOR DO RECIFE Disponível em: <https://planodiretor.recife.pe.gov.br/>

Complementar

BRASIL Ministério do Meio Ambiente. **Legislação Ambiental Básica**, UNESCO, 2008. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_conjur/arquivos/108_12082008084425.pdf. Acesso em 27 de janeiro de 2013.


CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL. Resolução nº 52, de 6 de setembro de 2013. Aprova o Código de ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. Disponível em: <http://www.caubr.gov.br/wp-content/uploads/2012/07/RES-52CODIGO-ETICARPO22-20134.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2013.


MACEDO, Edison Flávio. **Código de ética profissional comentado**: engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, geografia, meteorologia. 4. ED. Brasília, DF: CONFEA, 2011.

PAROLEK, Daniel G.; PAROLEK, Karen; CRAWFORD, Paul C. **Form-based codes**: a guide for planners, urban designers, municipalities, and developers. Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons, 2008.

REYNALDO, Amélia (org.). **Metrópole Estratégica**. Região Metropolitana do Recife. Recife: Agência CONDEPE/FIDEM, 2005.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 28 de novembro de 2023  FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
---	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO <small>RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417</small>	CÓDIGO	ARQ1306		
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	CONFORTO AMBIENTAL II		
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1		
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA		
	PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	02	00	02

EMENTA

Abordar os conceitos qualitativos e quantitativos da luz natural e artificial. Capacitar o aluno a propor e discutir soluções projetuais com vistas ao conforto visual e eficiência energética. Apresentar ao aluno os princípios teóricos da propagação do som de modo a compreender os fenômenos acústicos no ambiente construído.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Iluminação natural: aspectos físicos da luz, grandezas fotométricas, geometria solar, componentes da luz natural, sistemas de iluminação natural nas edificações (iluminação lateral e zenital), controle da luz natural, métodos de medição, análise e visualização da luz natural em modelos físicos reduzidos, norma nacionais.

Iluminação artificial: aspectos físicos da luz, grandezas fotométricas, aspectos técnicos dos componentes da iluminação (lâmpadas, luminárias, acessórios), sistemas de iluminação para o interior de ambientes (direta e indireta), métodos simplificados para cálculo da iluminação artificial, normas nacionais.

Som: natureza do som, variáveis físicas do som. **Propagação do som:** absorção, reflexão, transmissão, propriedades dos materiais. Ruído: característica do ruído, tipos de ruído. **Desempenho acústico de ambientes fechados:** isolamento acústico, reverberação, cálculo do tempo de reverberação, normas para avaliação do desempenho acústico. **Acústica urbana:** propagação do som, critérios para avaliação de ruídos.

Metodologia: Aulas expositivas teóricas para transferência do conteúdo, aulas práticas para orientação e acompanhamento dos trabalhos. Análise de projetos para entendimento das soluções utilizadas relativas ao controle da iluminação. Exercícios com modelos reais para percepção da luz natural. Medição em espaços reais para análise quantitativa da luz natural. Exercícios propositivos para soluções de iluminação artificial. Diagnóstico das condições acústicas de um ambiente real, exercício propositivo para tratamento acústico de um ambiente interno.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

CARVALHO, Régio Paniago. *Acústica Arquitetônica*. 2.ed. Editora Thesaurus, Brasília, 2010.
 LAMBERTS, Roberto; et al. *Eficiência energética na arquitetura*. São Paulo, Editora PW, 1997.
 Disponível em <http://www.mme.gov.br/documents/10584/1985241/Livro%20-%20Efici%C3%Aancia%20Energ%C3%A9tica%20na%20Arquitetura.pdf>

Complementar

BITTENCOURT, Leonardo. *Uso das cartas solares*. Maceió: Editora Edufal, 1990.
 C MARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. **Desempenho de edificações habitacionais:** guia orientativo para atendimento à norma ABNT NBR 15575/2013. Câmara Brasileira da Indústria da Construção. Fortaleza: Gadioli Cipolla Comunicação, 2013. Disponível em: http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/Guia_CBIC_Norma_Desempenho_2_edicao.pdf
 GUERRINI, Délio Pereira. *Iluminação: teoria e projeto*. 2.ed. São Paulo: Érika, 2011. 08 exemplares

SILVA, Mauri Luiz da. *Luz, lâmpadas & iluminação*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

SOUZA, Lea Cristina Lucas; GUEDES, Manuela; BRAGANÇA, Luis. *Bê-á-bá da Acústica Arquitetônica*. Ouvindo Arquitetura. 2.ed. Editora EdUFSCar, São Carlos, 2011.

NORMAS TÉCNICAS:

ABNT NBR 10151 Avaliação de ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade.


ABNT NBR 10152 Acústica – Níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
Recife, 28 de novembro de 2023

.....
FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417 PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	CÓDIGO	ARQ1514				
		DISCIPLINA	URBANISMO I				
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1				
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				
			SEMANAL			SEMESTRAL	
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	01	00	03	60		

EMENTA

Introduzir e capacitar o aluno nos estudos sobre o ambiente construído e suas complexidades, incluindo estudos da habitação e do urbano, com foco na compreensão integrada dos espaços públicos e privados, bem como de seus elementos compositivos. Visa compreender o processo de organização do espaço urbano em escala local, após uma breve introdução da escala da cidade, com suas divisões político-administrativas e subdivisões (como: micro regiões, bairros, zonas especiais, de preservação, etc.), abrangendo a investigação de suas especificidades físicas, culturais e normativas. **Estimular** a pesquisa que vise o entendimento dos diferentes processos urbanos através da leitura e interpretação de autores que versam sobre as diferentes dinâmicas do espaço urbano. **Desenvolver** procedimentos metodológicos de investigação da dinâmica urbana, através de diagnósticos de partes significativas da cidade, e da elaboração de diretrizes preliminares de intervenções nessas áreas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Conceitos sobre as diferentes partes que compõem as cidades: processos de urbanização, territórios e fluxos, dinâmica de uso do solo e as leis que a normatizam. Conhecimento de condicionantes físicos, ambientais, funcionais, morfológicos e sócio econômicos do espaço urbano. Introdução à compreensão do espaço urbano: estrutura urbana de um território compreendendo as partes que a configuram e as diferentes funções que as caracterizam, analisando em determinado sítio as relações entre: sistema viário / mobilidade (fluxos de veículo e pedestres), uso do solo, morfologia e tipologia arquitetônica e urbana, vegetação, mobiliário urbano, acessibilidade, legislação / normativas, interfaces edificadas. Teorias sobre as dinâmicas pertinentes ao espaço urbano.

Metodologia: Aulas expositivas, aulas práticas de atelier, seminários, discussões em grupo, visitas e registros das áreas de intervenção e desenvolvimento de diagnósticos urbanos. Leitura gráfica de projetos urbanos produzidos em períodos históricos e contextos culturais, espaciais e ambientais distintos. Elaboração de diagnósticos, diretrizes e ações para áreas urbanas. Estudos devem estar vinculados às práticas da disciplina Atelier de Projeto 05, de forma que a elaboração de planos, projetos e estudos sejam formuladas de forma integrada.


BIBLIOGRAFIA**Básica**


CAMARA, Clarissa Duarte[et al.], organizadores - [Recife: UNICAP,2018]. 144p. -- Plano Centro Cidadão ; v.4). Disponível em <https://www1.unicap.br/centrociadao/>
 GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2014.
 JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011. Reimpressão.

Complementar

FERNANDEZ PER, Aurora; MOZAS, Javier, ARP, Javier. **HoCo: Density Housing Construction & Costs**. Vitoria-Gasteiz: a+t, 2009.
 FERNANDEZ PER, Aurora; MOZAS, Javier; ARP, Javier. **The Public Chance: New Urban Landscapes**. Vitoria-Gasteiz: a+t, 2008.
 LAMAS, Jose M. Ressano Garcia. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
 MASCARÓ, Juan Luis. **Infra-estrutura da Paisagem**. Porto Alegre: Editora Masquatro, 2008.
 PANERAI, Philippe. **Análise Urbana**. Paris, 1999. Disponível em: <<https://drive.google.com/drive/folders/0B2EXHKGkZhfLW9uYlpEalFIRUK>>. Acesso em: 24 abr. 2017.
 PAROLEK, Daniel G.; PAROLEK, Karen; Crawford, Paul C. **Form Based Codes: A Guide for Planners, Urban Designers, Municipalities, and Developers**. AIA.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 28 de novembro de 2023  FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
--	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1736			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	INSTALACOES PREDIAIS I			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
		SEMANAL				
	TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	02	01	00	01	30	

EMENTA

O objetivo desta disciplina é fornecer ao aluno conhecimento teórico e prático sobre instalações elétricas, ar condicionado, telefonia, dados, voz (projeto lógico) e noções de automação predial em edifícios. O aluno ao final da disciplina deverá ser capaz de elaborar e desenhar um projeto residencial com as tipologias de instalação acima citadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Locação de pontos de luz, força, telefonia, dados e voz, quadro de entrada, quadro geral de distribuição e demais pontos elétricos existentes interna e externamente à residência. Determinação de potências instaladas em iluminação e tomadas. Divisão dos circuitos, determinação da corrente de projeto por circuito. Determinação dos dispositivos - disjuntores. Determinação da fiação de todos os circuitos. Locação dos conduites internos e externos nas paredes, pisos e forros. Diagrama unifilar. Determinação da potência total e da potência demandada. Cálculo dos disjuntores de entrada e da fiação de alimentação. Conceitos, tipos e permanência de utilização de automação predial. **Ar condicionado:** tipos de sistemas de ar condicionado; determinação do tipo de equipamento (de passagem ou de acumulação) e localização no projeto; ventilação e normalização existente. Energia solar: placas solares, placas fotovoltaicas e noções de energias alternativas.

Metodologia: aulas expositivas teóricas, de exercícios e em laboratório. Trabalhos práticos. Realização de um projeto por aluno, acompanhado pelo professor nas aulas de assessoramento. Visitas a obras, empresas ou indústrias.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

CREDER, H. **Instalações elétricas**. 15.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

LIMA FILHO, D. L. **Projetos de instalações elétricas prediais**. 12.ed. São Paulo: Érica, 2011.

COTRIM, A. **Instalações elétricas**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Complementar

AIUB, José Eduardo; FILONI, Enio. **Eletrônica: eletricidade - corrente contínua**. 11.ed. São Paulo: Érica, 2004

COELHO, Darlene Figueiredo Borges. **Edifícios inteligentes: uma visão das tecnologias aplicadas**. São Paulo: Blucher, 2017. Recurso on line.

LIMA JÚNIOR, Almir Wirth. **Eletricidade e eletrônica básica**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

MARTIGNONI, A. **Instalações elétricas prediais**. 11.ed. Porto Alegre: Globo, 1988.


NISKIER, J. **Instalações elétricas**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 2013.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
Recife, 28 de novembro de 2023

.....
FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1737			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	INSTALACOES PREDIAIS II			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			SEMESTRAL
TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA				
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	02	01	00	01	30	

EMENTA

O objetivo desta disciplina é fornecer ao aluno conhecimento teórico e prático sobre instalações hidráulicas, de combate ao incêndio e gás nos edifícios. Introduzir o aluno ao conhecimento de soluções técnicas que contribuam com a sustentabilidade do edifício. O aluno ao final da disciplina deverá ser capaz de elaborar e desenhar um projeto de pequena complexidade com as tipologias de instalações acima citadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Instalações hidráulicas: materiais utilizados; abastecimento pela rede ou sistemas locais; determinação de pesos por ambiente; projeto de tubulações horizontais e verticais de água fria; sistemas de esgoto e águas pluviais; reservatório superior e inferior; shafts; instalações de água quente; sistemas energeticamente eficientes de aquecimentos d'água. Instalação a gás: requisitos legais e de segurança; localização no projeto; noções de dimensionamento. Instalações de incêndio: exigências legais para projeto; tipo de equipamento e localização; noções de dimensionamento e outros requisitos técnicos que impactam nas decisões do projeto arquitetônico.

Metodologia: aulas expositivas teóricas, de exercícios e em laboratório. Trabalhos práticos. Realização de um projeto por aluno, acompanhado pelo professor nas aulas de assessoramento. Visitas a obra, empresas ou indústrias.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

AZEVEDO NETTO, J. M. **Manual de hidráulica**. 8.ed. São Paulo: E. Blucher, 1998.
 MACINTYRE, A. J. **Instalações hidráulicas**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.
 CREDER, Hélio. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012

Complementar


AZEVEDO NETTO, José M. de; BOTELHO, Manoel H. Campos. **Manual de saneamento de cidades e edificações**. São Paulo: Pini, 2001.
 BORGES, R. S. **Manual de instalações prediais hidráulico sanitárias e gás**. São Paulo: Pini, 1992.
 GONÇALVES, O. M. **Execução e manutenção de sistemas hidráulicos prediais**. São Paulo: PINI, 2000.
 MARTE, Cláudio Luiz. **Automação predial**. São Paulo: Carthago, 1995.
 PORTO, Rodrigo de Melo. **Hidráulica básica**. 2.ed. São Carlos, SP: USP, Escola de Engenharia de São Carlos, 2003.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
 ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
 Recife, 28 de novembro de 2023

.....
 FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1116			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	DESENHO ARTÍSTICO			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			SEMESTRAL
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	02	TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA	SEMESTRAL	
		00	00	02	30	

EMENTA

Introduzir o futuro arquiteto e urbanista às práticas da pesquisa referencial para a utilização do desenho à mão livre ou croqui de elementos da arquitetura e do urbanismo e suas expressões, técnicas e representações gráficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

O croqui na arquitetura e no urbanismo com introdução às técnicas gráficas de desenho a mão livre, desenvolvendo a representação e a expressão de elementos, tais como: objetos arquitetônicos, materiais e suas características, figura e escala humana, vegetação e luz e sombra.

METODOLOGIA

Metodologia ativa para exploração do conteúdo que visa desenvolver habilidades do desenho artístico, com pesquisa dirigida de casos e tutoriais, com apoio da ferramenta digital do Google Classroom, e consequente elaboração de desenhos em sala de aula e exercícios extra classe, para aplicação de técnicas e validação da prática dos exercícios desenvolvidos através de assessoramentos individuais e coletivos. Atividades integradas com a disciplina Desenho Arquitetônico.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

CARRANZA, Edite Galote Rodrigues; CARRANZA, Ricardo. **Escalas de representação em arquitetura**. 3.ed. São Paulo: G&C Arquitetônica, 2013. 234 p.

CHING, Frank. **Representação gráfica em arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

DOMÍNGUEZ, Fernando. **Croquis e perspectivas**. [2. reimpr. 2015]. Porto Alegre: Mais quatro ed. 2011. 147 p.

Complementar

BAJZEK, Eduardo. **Técnicas de ilustração à mão livre**. Do ambiente construído à paisagem urbana. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2019.

CHING, Frank. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 399 p.

CHING, Francis. **Desenho para arquitetos**. Porto Alegre: Bookman, 2012 (e-book Biblioteca UNICAP)

FORSETH, KEVIN. **Projetos em arquitetura**. São Paulo: Ed. Hemus, 2000.


JENNY, Peter. **Um olhar criativo**. [3. reimpr.2018]. [São Paulo: Gustavo Gili, 2014]. 215 p.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
Recife, 27 de novembro de 2023


FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1405			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	ATELIER DE PROJETO I			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
	PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			SEMANTAL			SEMESTRAL
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
04	01	00	03	60		

EMENTA

Introduzir o aluno aos conhecimentos da composição da forma arquitetônica como meio pelo qual a arquitetura se expressa. Favorecer a compreensão da intencionalidade das relações formais e seus significados. Desenvolver a capacitação do aluno na expressão da forma arquitetônica. Introduzir princípios de geração da forma a partir de conceitos e métodos projetuais específicos, registrando-os em maquetes, croquis e desenhos. Contribuir para capacitação do futuro arquiteto nas práticas de projeto arquitetônico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Princípios da composição: proporção e escala, plano como elemento de composição. Princípios de ordem: equilíbrio, ritmo, eixo, simetria. Forma e significado: conceitos de estático e dinâmico, relação entre cheio e vazio. Composição da forma: adição, subtração, rotação, deslocamento. Princípios de composição de elementos: ordenação de elementos, organização espacial. Inserir noções de escala humana.

Metodologia: Aulas expositivas teóricas para exposição do conteúdo, subsídio para a elaboração dos trabalhos práticos. O conteúdo é trabalhado seguindo uma didática gradativa. Os elementos que compõem a forma arquitetônica são "decompostos" de modo a serem compreendidos e explorados separadamente e, posteriormente, trabalhados no seu conjunto. Utiliza-se a pesquisa e estudos de casos para ilustrar os temas apresentados e fundamentar as soluções plásticas serem desenvolvidos na disciplina. Prática projetual do aluno para elaboração de pequenos projetos explorando os conceitos teóricos apresentados de forma gradual e acumulativa. Discussão coletiva dos conceitos teóricos estudados e orientação ao desenvolvimento das propostas. Elaboração de maquetes físicas, croquis e desenhos apoiados pela disciplina de geometria descritiva.

BIBLIOGRAFIA

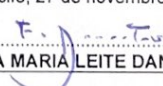
Básica


BAKER, H Geoffrey. **Le Corbusier**: uma análise da forma. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.
 CHING, Francis. **Arquitetura**: Forma, Espaço e Ordem. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.
 ZEVI, Bruno. **Saber ver arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Complementar

ALBERNAZ, Maria Paula; LIMA, Cecília Modesto. **Dicionário ilustrado de arquitetura**. 3.ed. São Paulo: Pro Editores, 2003.
 CONSALAZ, Lorenzo. **Maquetes**: a representação do espaço no projeto arquitetônico. Gustavo Gilli S. A, 2001.
 CURTIS, William J. R. **Arquitetura moderna desde 1900**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
 HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
 MONTANER, Josep Maria. **As formas do século XX**. Barcelona: G. Gili, 2002.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  F. M. LEITE DANTAS FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
--	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1811			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I			
		VIGÊNCIA	a partir de 2017.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
		SEMANAL				
	TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	02	00	02	60	

EMENTA

Estudar a História e Teorias da Arquitetura e das Cidades e as manifestações artísticas que influenciaram o surgimento da Arquitetura moderna e seu desenvolvimento no mundo. **Desenvolver** a capacidade de análise e crítica em arquitetura e urbanismo, especialmente, no que se refere à análise morfológica e tipológica dos edifícios que compõe o patrimônio arquitetônico moderno no mundo, visando seu entendimento como elementos fundamentais do processo projetual. **Contribuir** para a formação de arquitetos responsáveis com as questões de patrimônio e problemas sociais das cidades contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

As vanguardas artísticas na Europa: arquitetura expressionista; as Escolas de Amsterdã e de Roterdã, De Stijl e Neoplasticismo; as vanguardas russas: construtivismo; a contribuição alemã: o Deutscher Werkbund, a Bauhaus e os mestres alemães. O problema da habitação popular: os Siedlungen. Le Corbusier e os mestres da arquitetura moderna, os CIAMs e a Urbanística de Le Corbusier. A ascensão dos regimes totalitários. Difusão do modernismo na América: estilo internacional a depressão e o New Deal. O 2º pós guerra na Europa: as correntes de revisão do modernismo; o planejamento inglês e o neoempirismo escandinavo: Alvar Aalto e Jorn Utzon. Arquitetura orgânica de Frank Lloyd Wright. O desenvolvimento da arquitetura moderna nos anos 50: os mestres alemães nos EUA; arquitetura dos arranha-céus; Neoliberty, neorealismo italiano e a experiência do BBPR. O moderno tardio dos mestres: a influência de Le Corbusier e a 3ª geração de arquitetos modernos, Kenzo Tange; a arquitetura inglesa, o brutalismo, James Stirling. As mega-estruturas, utopias, arquitetura das grandes dimensões. As correntes pós-modernas: Louis Kahn: a primeira ruptura com a ortodoxia moderna; Robert Venturi e a cultura pós-moderna; Aldo Rossi e a arquitetura da cidade; os cinco de Nova York; as correntes contemporâneas: high-tech, historicismo, contextualismo, populismo, neoracionalismo, novo ecletismo, nova abstração formal, deconstrutivismo, a arquitetura do fim do milênio.

Metodologia: Explicação teórica expositiva do conteúdo programático através de material áudio e/ou visual. Os conteúdos serão estudados na forma de análise e crítica análise e interpretação de projetos arquitetônicos e da cidade que compõe o patrimônio moderno, principalmente no que se refere a morfologia e tipologia. As aulas serão embasadas por leituras sobre o assunto indicadas pelo professor. Visitas às obras arquitetônicas da cidade para experimentação *in locum* de casos relacionados ao conteúdo estudado.


BIBLIOGRAFIA**Básica**


BENÉVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna**. São Paulo: Ed. Perspectiva S. A., 1989.
 CURTIS, William J. **Arquitetura moderna desde 1900**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
 FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da arquitetura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
 GROPIUS, Walter. **Bauhaus: Nova arquitetura**. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2001
 LE CORBUSIER. **Por uma arquitetura**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.
 SCULLY, Vincent Joseph. **Arquitetura moderna: a arquitetura da democracia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
 WESTON, Richard. **Plantas, cortes e elevações: edifícios-chave do século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  FIM DA IMPRESSÃO FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
--	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1817				
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE				
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1				
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				SEMESTRAL
			SEMANAL				
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	02	01	00	01	30		

EMENTA

Introduzir o aluno nos conceitos e categorias da Estética e da História da Arte, suas visões históricas e seus diálogos com a arquitetura, a cultura e a sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Estética, filosofia e outras ciências; natureza da relação estética: o sujeito e o objeto na situação estética. A Estética à luz das teorias clássicas e das tendências contemporâneas. Conceituação de categoria estética: as diversas categorias: o belo, o feio, o kitsch etc. As relações da arte com a sociedade e a cultura: visão clássica e visão dialética. As linguagens e os estilos históricos das artes. O problema das artes na crise da cultura: as artes e a pós-modernidade. Arte e a história. Análise e interpretação de obras de artes, do classicismo ao pós-modernismo.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

ANDRADE, Janilto. *Da beleza à poética*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

ARGAN, Giulio. *Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. 5.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GOMBRICH, Ernst Hans. *A história da arte*. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

Complementar

FISCHER, Ernst. *A necessidade da arte*. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

GOMPERTZ, Will. *Isso é arte? 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. 4.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

POZENATO, Kenia Maria Menegotto; GAUER, Maurien. *Introdução à história da arte*. 4.ed. Caxias do Sul, RS: Maneco, 2009.


PROENÇA, Graça. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2002.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
Recife, 27 de novembro de 2023

.....
FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1825			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	FUNDAMENTOS DA ARQUITETURA E DO URBANISMO			
		VIGÊNCIA	a partir de 2017.1			
	PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
			SEMANTAL			
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
	04	02	00	02	60	

EMENTA

Introduzir o aluno ao campo teórico e prático da arquitetura e urbanismo. Fornecer ao aluno um panorama histórico da arquitetura e do urbanismo. Introduzir conhecimentos para crítica da arquitetura e do urbanismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

A história da arquitetura e os precedentes: arquitetura contemporânea, linha do tempo de precedentes da arquitetura. A cidade: lugares e espaço, a memória do lugar, leis urbanísticas como elementos de configuração da cidade. Paisagem e contexto. O sítio: mapeamento de campo, orientação, ferramentas para compreensão do sítio, estudos de figura e fundo, levantamento histórico, equipamentos urbanos, vias. O edifício: forma, elementos compositivos, contexto.

Metodologia: Aulas teóricas para exposição do conteúdo e subsídios para a elaboração dos trabalhos práticos. Visitas guiadas em áreas da cidade. Levantamento *in loco* e experiência física do local a ser trabalhado. Análise do material coletado para compreensão dos elementos que configuram um trecho de cidade. Discussão coletiva dos conceitos teóricos estudados e orientação ao desenvolvimento dos trabalhos.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2014.

NÓBREGA, Maria de Lourdes Carneiro da Cunha; et al. **Por um espaço público cidadão: o encontro do edifício com a rua**. Recife: Senge, 2014.

ZEVI, Bruno. **Saber ver arquitetura**. São Paulo: Martins fontes, 1978.

Complementar

ALBERNAZ, Maria Paula; LIMA, Célia Modesto. **Dicionário ilustrado de arquitetura**. 2.ed. São Paulo: Pro Editores, 2000.

ALONSO PEREIRA, José Ramón. **Introdução à história da arquitetura**. [reimpr. 2012].

COLIN, Silvío. **Uma Introdução à arquitetura**. 2.ed. Rio de Janeiro: UAPÉ, 2002.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.


MOTA MENEZES, José Luiz (org.). **Atlas histórico cartográfico do Recife**. Recife. Editora Massangana, 1988.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
Recife, 27 de novembro de 2023


FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1107			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	DESENHO DE PERSPECTIVA			
		VIGÊNCIA	a partir de 2017.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			SEMESTRAL
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	01	00	03	60	

EMENTA

Desenvolver a capacidade do aluno de expressar, através do desenho a instrumento e a mão livre, as Intenções espaciais. Favorecer ferramentas para a expressão artística dos projetos de arquitetura e urbanismo desenvolvidos ao longo do curso. Contribuir para capacitação do futuro arquiteto nas práticas de projeto arquitetônico e urbano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Perspectiva cônica: linha do horizonte, ponto de fuga, perspectiva com um ponto de fuga, perspectiva com dois pontos de fuga.

Desenho artístico: o traço a mão livre, técnicas para representação de texturas, molho, sombra.

Metodologia: Aulas expositivas teóricas para exposição do conteúdo, subsídio para a elaboração dos trabalhos práticos. Pesquisa e estudos de casos para apreensão dos tipos de expressão gráfica utilizados em projetos de arquitetura e urbanismo. Elaboração de desenhos de perspectiva a instrumento e a mão livre. Exposição e experimentação de técnicas de representação de desenho artístico de projetos de arquitetura e urbanismo. Integração com a disciplina de projeto arquitetônico como objeto para expressão gráfica em três dimensões.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

CHING, Francis. **Representação gráfica em arquitetura**. 3a. ed, Porto Alegre: Bookman, 2002.
 MONTENEGRO, Gildo A. **A perspectiva dos profissionais**. [São Paulo]: Edgard Blücher, 2007.
 DOMINGUEZ, Fernando. **Croquis e Perspectivas**. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2011.

Complementar


CHING, Frank. **Dicionário visual de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
 CURSO de desenho e pintura. São Paulo: Globo, c1996. 12 v.
 FORSETH, Kevin. **Projetos em arquitetura**. Ed. Hemus.
 MARTÍN I ROIG, Gabriel. **Fundamentos do desenho artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
 MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho de Projetos**. [São Paulo]: Edgard Blücher, 2007.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
 ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
 Recife, 27 de novembro de 2023

.....
 FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1117			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	COMPUTAÇÃO GRÁFICA NA ARQUITETURA			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
	SEMANAL					
		TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	01	00	03	60	

EMENTA

Habilitar o aluno para a utilização dos recursos de computação gráfica de programas de última geração, no desenho de projetos de arquitetura e urbanismo, indispensável para o desenvolvimento de diversas disciplinas da área de tecnologia, projeto, expressão e representação. Nesta disciplina, serão exploradas ferramentas essenciais dos programas, visando o desenho técnico em 2D (plantas, cortes, fachadas, detalhes) para fins da elaboração de projetos de arquitetura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Comandos utilitários, de desenho e edição para representação do projeto arquitetônico e urbanístico. Ferramentas de organização e produtividade no desenho auxiliado por computador e no modelo de informação da construção. Organização, apresentação e montagem de pranchas de projetos em nível de estudo preliminar e anteprojeto.

METODOLOGIA

Aulas expositivas teóricas e aplicação de exercícios no laboratório de informática com utilização de recursos audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. **AutoCAD 2016 utilizando totalmente**. São Paulo: Érica, Saraiva, 2015.
 CAMPOS NETTO, Claudia. **Autodesk Revit Architecture 2016: conceito e aplicações**. [São Paulo]: Érica, [2016].
 EASTMAN, Charles M (Et al.). **Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros gerentes, construtores e incorporadores**. [Porto Alegre]: Bookman, 2014.

Complementar


BITTAR, Denise Álvares. **Autocad 2000 para arquitetos e urbanistas**. São Paulo: Érica, 2000.
 GASPAR, João. **Sketchup layout passo a passo**. São Paulo: ProBooks, 2014.
 GASPAR, João. **Sketchup Pro 2013 passo a passo**. São Paulo: ProBooks, 2013.
 GASPAR, João. **Sketchup Pro avançado**. São Paulo: ProBooks, 2015
 OMURA, George. **Dominando o autocad 2000**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
 ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
 Recife, 27 de novembro de 2023

 FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO <small>RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417</small>	CÓDIGO	ARQ1406			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	ATELIER DE PROJETO II			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
			SEMANAL			
		TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	01	00	03	60	

EMENTA

Introduzir o aluno ao conhecimento da composição do espaço, interior e exterior, do objeto arquitetônico. Favorecer a compreensão dos elementos compositivos, visando a geração da forma arquitetônica, atrelada a noções básicas de estrutura, e sua relação com o espaço aberto. Favorecer a compreensão do vazio como forma arquitetônica e sua relação com a escala humana. Contribuir para capacitação do futuro arquiteto nas práticas de projeto arquitetônico de pequena complexidade de programa e de outros elementos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Composição do espaço: Entendimento do traçado regulador, proporção, relação cheio x vazio, escala. Noções de estrutura para composição dos volumes e de seus espaços componentes: septos estruturais e de vedação; composição de septos e volumes vazados. **Agenciamento:** espaços de indução, de condução, de permanência e espaços limiares (relação entre o espaço construído e o não construído).

Metodologia: A metodologia didática será baseada na prática projetual do aluno exercitada na elaboração dos exercícios arquitetônicos propostos, a partir da discussão de problemas que direcionam a investigação e a exploração de conceitos específicos da teoria da arquitetura ilustrada por estudos de casos. Aplica-se uma didática ativa com o objetivo de transformar o discente em um agente mais participativo visando reflexão e análises para a tomada de decisão. No percurso para elaboração de produtos arquitetônicos, estímulos teóricos são formulados pelo professor como parte da investigação para resolução dos problemas dados. O acompanhamento a cada um dos exercícios será realizado através dos esboços e maquetes de estudo. A apresentação final será feita através de maquetes físicas em escala e desenhos em 2D e 3D. Ao final será atribuída para o aluno uma nota decimal resultado das diversas etapas percorridas ao longo do semestre.


BIBLIOGRAFIA**Básica**


- BAKER, H Geoffrey. **Le corbusier: uma análise da forma.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.
 CHING, Francis. **Arquitetura: forma, espaço e ordem.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 CURTIS, William J. **Arquitetura moderna desde 1900.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

Complementar

- CORBUSIER. **Por uma arquitetura.** São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983.
 GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma.** 9.ed. reimp. 2013. São Paulo: Escrituras, 2009.
 GONSALEZ, L. **Maquetes: A Representação do Espaço no Projeto Arquitetônico,** Gustavo Gilli S.A, 2001.
 WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho.** 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
 UNWIN, Simon. **A análise da arquitetura.** 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-Book.
 ZEVI, Bruno. **Saber ver arquitetura.** São Paulo: Martins fontes, 1978.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  FÁTIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
---	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1733			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	SISTEMAS ESTRUTURAIS I			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
			SEMANAL			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA		TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
	04	03	00	01	60	

EMENTA

Capacitar o futuro arquiteto na compreensão dos aspectos qualitativos e quantitativos dos sistemas estruturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Noções básicas e fundamentais da mecânica das estruturas: condições de equilíbrio; condições de apoio (reações); linhas de estado; princípio da superposição dos efeitos. **Sistemas reticulados:** sistemas deformáveis e indeformáveis; propriedades dos sistemas reticulados; graus de liberdade e hiperestaticidade dos sistemas reticulados. **Estruturas isostáticas:** apoios ligações; vigas simplesmente apoiadas; vigas em balanço; vigas gerber; vigas inclinadas; pórtico plano; pórtico engastado e livre; pórtico triarticulado; treliças planas. **Tração e compressão simples, círculo de Mohr. Cisalhamento simples. Estado plano de tensões:** tensões num plano qualquer (transformação de tensão); tensões principais; tensões máximas de cisalhamento; círculo de Mohr. **Relação entre projeto estrutural e projeto arquitetônico:** o espaço estrutural como espaço arquitetônico possível. Morfologia das estruturas.

Metodologia:

As aulas expositivas, serão constituídas de exemplos numéricos e em maquetes, que relembram os conceitos teóricos abordados. Serão realizados trabalhos práticos de um projeto por aluno, acompanhado pelo professor nas aulas de assessoramento.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON JUNIOR, E. Russell. **Resistência dos materiais**. 3.ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1996.

GERE, J. M. e GOODNOG, C. J. **Mecânica dos materiais**, 7.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

Complementar

ENGEL, Heino. **Sistemas de estruturas = sistemas estruturais**. 2.ed. Barcelona: G. Gili, 2002


NASH, William A. **Resistência dos materiais**. 3.ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, c1990.


REBELLO, Yopanan. **A concepção estrutural e a arquitetura**. São Paulo: Zigurate, 2000.

SILVA, Daíçon Maciel. **Estruturas: uma abordagem arquitetônica**. 3.ed. Porto Alegre: Editora Rittler dos Reis, 2002.

TIMOSHENKO, Stephen. **Resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 1969.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
--	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1812			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO II			
		VIGÊNCIA	a partir de 2017.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
			SEMANAL			
		TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	04	00	00	60	

EMENTA

Estudar a História e Teorias da Arquitetura e das Cidades e as manifestações artísticas que influenciaram o surgimento da Arquitetura moderna e seu desenvolvimento no Brasil. **Desenvolver** a capacidade de análise e crítica em arquitetura e urbanismo, especialmente, no que se refere à análise morfológica e tipológica dos edifícios que compõem o patrimônio arquitetônico moderno no mundo, visando seu entendimento como elementos fundamentais do processo projetual. **Contribuir** para a formação de arquitetos responsáveis com as questões de patrimônio e problemas sociais das cidades contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

As Vanguardas artísticas e a busca do nacional na arquitetura brasileira. Os pioneiros modernistas e a arquitetura moderna dos anos 20 e 30. Primórdios do modernismo em Pernambuco. Le Corbusier no Brasil. A obra de Lúcio Costa. Arquitetura moderna no Rio de Janeiro décadas de 40 à 70. A Escola Carioca. Análise da obra e concepções teóricas de Oscar Niemeyer. A Escola Paulista. Arquitetura moderna Pernambucana nas décadas de 40 à 70. A arquitetura moderna em Pernambuco. As reformas urbanas da primeira metade do século XX. Novas cidades brasileiras: Belo Horizonte, Goiânia e Brasília.

Metodologia: Explanção teórica expositiva do conteúdo programático através de material áudio e/ou visual. Os conteúdos serão estudados na forma de análise e crítica análise e interpretação de projetos arquitetônicos e da cidade que compõem o patrimônio moderno, principalmente no que se refere a morfologia e tipologia. As aulas serão embasadas por leituras sobre o assunto indicadas pelo professor. Visitas às obras arquitetônicas da cidade para experimentação *in locum* de casos relacionados ao conteúdo estudado.


BIBLIOGRAFIA**Básica**


BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. São Paulo, Projeto, 1981.
 AMORIM, Gomes. **Delfim Amorim Arquiteto**. 2. ed. Recife: Instituto de Arquitetos do Brasil-PE, 1991.
 SEGAWA, Hugo. **Arquitetura no Brasil 1900-1990**. São Paulo: EDUSP, 1997.

Bibliografia Complementar

ARTIGAS, Vilanova. **Caminhos da arquitetura**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
 BASTOS, Zein. **Brasil: arquitetura após 1950**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
 MOREIRA, Fernando Diniz (org.) **Arquitetura moderna no Norte e Nordeste do Brasil**. Recife: FASA: 2007.
 MINDLIN, Henrique E.; CAVALCANTI, Lauro Pereira (Org.). **Arquitetura Moderna no Brasil**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Aeroplano, Iphan, Ministério da Cultura, 2000.
 SOUZA, Diego Beja Inglez de. **Reconstruindo Cajueiro Seco: arquitetura, política social e cultura popular em Pernambuco (1960-64)**. São Paulo: Annablume, 2010.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
--	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	TEO1917			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	HUMANIDADE E TRANSCENDENCIA			
		VIGÊNCIA	2016.1 até 2022.2			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
	SEMANAL					
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	04	00	00	60	

EMENTA

Reflexão sobre o sentido da existência humana e sobre a busca humana por Deus. O cristianismo enquanto resposta às questões sobre Deus e sobre o ser humano. A teologia em diálogo com a cultura e com as ciências. Contribuições do pensamento teológico para a formação profissional nos diversos campos do saber.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

A reflexão sobre o sentido da existência humana a partir das contribuições da filosofia, das artes, das ciências e das religiões. A busca humana por Deus presente nas grandes tradições religiosas e as manifestações do sagrado nas diversas culturas. A teologia em diálogo com outras formas de racionalidade. O diálogo da teologia com o mundo das artes. O ecumenismo cristão e o diálogo inter-religioso. Seleção de temas teológicos mais relevantes para cada âmbito do saber. Metodologia: desenvolvimento, em cada tema do curso, de aulas com dinâmicas diferenciadas e complementares; aula de exposição do professor, aula com grupos de leitura dirigida (ou dinâmica de grupo, ou seminário), aula de debate em torno de audiovisual pertinente.


BIBLIOGRAFIA**Básica**


ALVES, R. **O que é religião**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
 LIBÂNIO, J. B. **Deus e os homens, os seus caminhos**. Petrópolis: Vozes, 1996.
 TERRIN, A. **Antropologia e horizontes do sagrado: culturas e religiões**. São Paulo: Paulus, 2004.

Complementar

BETTO, Frei. **Obra do artista: uma visão holística do universo**. Rio de Janeiro: J.Olímpio, 2012.
 CLÉMENT, C. **A viagem de Théo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
 GEFFRÉ, C. **Crer e interpretar: a virada hermenêutica da teologia**. Petrópolis: Vozes, 2004.
 HOORNAERT, E. **O movimento de Jesus**. Petrópolis: Vozes, 1994.
 OLIVEIRA, P. A.; SOUZA, J. C. (Org.). **Consciência planetária e religião: desafios para o século XXI**. São Paulo: Paulinas, 2009.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável TEOLOGIA	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  F. M. L. D. DANTAS FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
-------------------------------	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1962 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1118			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	COMPUTAÇÃO GRÁFICA NA ARQUITETURA II			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
		SEMANAL				
	TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	01	00	03	60	

EMENTA

Dar continuidade ao processo que visa habilitar o aluno a utilizar os recursos de computação gráfica no desenho de projetos de arquitetura e urbanismo. Explorar ferramentas específicas dos programas, visando a modelagem e documentação técnica com nível intermediário para o projeto legal de arquitetura e urbanismo. Capacitar o aluno a ter organização, rapidez e precisão na representação gráfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Comandos utilitários de desenho e edição para representação do projeto arquitetônico e urbanístico. Normas de representação gráfica e notações técnicas para o projeto legal. Representação arquitetônica de elementos de estrutura. Utilização de programas para montagem e apresentação de pranchas e apresentação de projetos legais. Desenvolvimento do modelo da construção para fins de pós-produção.

Metodologia: Aulas expositivas teóricas e aplicação de exercícios no laboratório de informática com utilização de recursos audiovisuais.


BIBLIOGRAFIA**Básica**


BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. **AutoCAD 2016 utilizando totalmente**. São Paulo: Érica, Saraiva, [2015].
 CAMPOS NETTO, Claudia. **Autodesk revit architecture 2016: conceito e aplicações**. [São Paulo]: Érica, [2016].
 GASPAR, João. **Sketchup Pro avançado**. São Paulo: ProBooks, 2015.

Complementar

BITTAR, Denise Alvares. **Autocad 2000 para Arquitetos e Urbanistas**. São Paulo: Érica, 2000.
 EASTMAN, Charles M; et al. **Manual de bim: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros gerentes, construtores e incorporadores**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
 GASPAR, João. **Sketchup Pro 2013 passo a passo**. São Paulo: ProBooks, 2013.
 OMURA, George. **Dominando o autocad 2000**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  FÁTIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
--	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1120				
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	EXPRESSAO GRAFICA NA ARQUITETURA				
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1				
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				
			SEMANAL			SEMESTRAL	
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	01	00	03	60		

EMENTA

Introduzir e estimular a pesquisa que vise fomentar referências em linguagens de expressões gráficas de projetos de arquitetura e urbanismo. Capacitar o aluno em formas digitais de expressão gráfica com ênfase nos processos de criação do projeto, contemplando a representação de produtos de natureza, escalas e etapas diversas do projeto. Desenvolver atividades que explorem processos e recursos digitais distintos através de exercícios de expressão gráfica na arquitetura estimulando formas criativas de representações de projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Conceitos sobre expressão gráfica na arquitetura. Formas de apresentação de projetos e estudos que visem o entendimento do projeto ou proposta arquitetônica / urbana e seu processo de concepção, desde o seu partido / conceito até sua estruturação final.

Metodologia: Aulas expositivas, aulas práticas de atelier, seminários, discussões em grupo. Leitura gráfica de projetos produzidos. Elaboração de portfólio de projetos (digital / físico).

BIBLIOGRAFIA**Básica**

CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Ebu Editora, 2016.

CHING, Francis. **Representação gráfica em arquitetura**. 3.ed, Porto Alegre: Bookman, 2002.

COLLARO, Antonio Celso. **Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Complementar

ADOBE Photoshop CS6: **classroom in a book**: guia de treinamento oficial. Porto Alegre: Bookman, 2013.

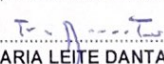
CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. Madrid: Aguilar, 1969.


LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VENTURI, Robert; SCOTT BROWN, Denise; IZENOUR, Steven. **Aprendendo com Las Vegas: o simbolismo (esquecido) da forma arquitetônica**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  FÁTIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
--	--

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1430				
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	ATELIER DE PROJETO III				
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1				
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				
			SEMANTAL			SEMESTRAL	
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	08	01	00	07	120		

EMENTA

Introduzir o aluno aos conhecimentos necessários na teoria e na construtibilidade do projeto arquitetônico de edificações de pequena complexidade funcional, técnica e construtiva a partir de projetos de habitação unifamiliar. Capacitar o aluno a compreender uma metodologia para desenvolvimento de projetos arquitetônicos cuja solução articula a forma e os espaços arquitetônicos a condicionantes do projeto como: morfologia do lote, legislação urbanística e arquitetônica do local, condicionantes climáticos, estrutura e componentes funcionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Condicionantes do projeto: terreno, programa, zoneamento, dimensionamento, fluxograma, noções de legislação, condicionantes climáticos, agenciamento e relações entre espaço construído e não construído. Aplicação de tipologias arquitetônicas, suas estruturas, cobertas, reservatórios, circulações horizontais e verticais para o desenvolvimento do partido arquitetônico e os atributos de manipulação da forma e os agenciamentos.

Metodologia: Aulas teóricas e expositivas e aulas práticas de assessoramento ao tema proposto. A metodologia didática será baseada na prática projetual do aluno exercitada na elaboração dos exercícios arquitetônicos propostos, a partir da exploração dirigida de conceitos específicos da teoria da arquitetura, além de estudos de casos. Aplica-se uma didática ativa, na qual a elaboração de produtos arquitetônicos pelo aluno é precedida de estímulos teóricos formulados pelo professor, como subsídio para o desenvolvimento dos temas propostos. A realização de cada um dos exercícios constituirá a resposta do aluno aos conceitos teóricos previamente explorados – coletivamente (através de discussões em sala), e individualmente (através da pesquisa bibliográfica). O assessoramento a cada um dos exercícios será realizado através dos esboços e maquetes desenvolvidas. A apresentação final de cada solução proposta será feita através de maquetes físicas em escala, croquis e desenhos apoiados pelas disciplinas de perspectiva e desenho arquitetônico. A avaliação será realizada por atribuição de nota decimal a cada um dos exercícios que terá pesos a serem definidos de acordo com a especificidade de cada atividade.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

BAKER, Geoffrey H. **Le Corbusier: uma análise da forma**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HOLANDA, A. **Roteiro para construir no nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados**. Recife: UFPE, 1976.

ZABALBEASCOA, A. **As casas do século**. Lisboa: Editorial Blau, 1998.

Complementar

ABALOS, Iñaki. **A boa vida: visita guiada às casas da modernidade**. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

ANDRADE, Mônica Raposo; ANDRADE, Paulo Raposo. **Casa mínima e projeto: em Santana - Parnamirim**. Recife: Ed. da UFPE, 2012.

COMAS, C. E.; ADRIA, M. **La Casa latinoamericana moderna: 20 paradigmas de mediados de siglo xx**. Barcelona: G. Gili, 2003.

MOORE, Charles Willard; ALLEN, Gerald; LYNDON, Donlyn. **La casa: forma y diseño**. 7.ed. Barcelona: G. Gili, 2002.


TORRES, Martha. **Casas del mundo - Case del mondo - Casas do mundo**. Barcelona: Atrium, 2002.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
Recife, 27 de novembro de 2023

.....
FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1734			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	SISTEMAS ESTRUTURAIS II			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			SEMESTRAL
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA	60	

EMENTA

Capacitar o futuro arquiteto a elaborar a concepção estrutural de uma edificação, abrangendo os principais tipos de estruturas com o uso de madeira e aço.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Estruturas de madeira: propriedades físicas e mecânicas; princípios de dimensionamento a compressão, tração, flexão, cisalhamento e flexão composta; detalhes de ligações. Estrutura de aço: propriedades dos aços estruturais; princípios de dimensionamento a compressão, tração, flexão, cisalhamento e flexão composta; detalhes de ligações. Concepção estrutural utilizando madeira e aço; modelagem estrutural; estrutura de grandes vãos; determinação das cargas nas diversas peças estruturais; recomendações de normas; dimensionamento e problemas correlatos; segurança.

Metodologia: A metodologia empregada desenvolve mais intensamente a percepção intuitiva e qualitativa do comportamento estrutural. Os assuntos abordados fornecerão procedimentos simplificados e expeditos para o pré-dimensionamento dos elementos estruturais. As aulas expositivas serão constituídas de exemplos numéricos e em maquetes, que reflitam os conceitos teóricos abordados. Serão realizados trabalhos práticos acompanhados pelo professor.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

CALIL JÚNIOR, Carlito; LAHR, Francisco Antônio Rocco; DIAS, Antonio Alves. **Dimensionamento de elementos estruturais de madeira**. [Reimpr. 2010]. Barueri, SP: Manole, 2003.
 PFEIL, Walter; PFEIL, Michèle. **Estruturas de aço: dimensionamento prático**. 8.ed. [reimpr. 2012]. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
 PFEIL, Walter. **Estruturas de madeira: dimensionamento segundo as normas brasileiras norma brasileira NBR 7190 e critérios das normas norte-americana NDS e européia EUROCODE 5**. 6.ed. rev. e ampl. [reimpr. 2013]. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Complementar


DIAS, Luís Andrade de Mattos. **Edificações de aço no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Zigurate, 2002.
 MOTA, Claudio. **Construção de Estruturas de aço e madeira**. Recife: EDDUPE, 2008.
 MOTA, C. S. **Estruturas metálicas: resumo teórico e dimensionamento**. Recife: FESP, 1986.
 SANTOS, Arthur Ferreira dos. **Estruturas metálicas: projeto e detalhes para fabricação**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.
 SILVA, Daiçon Maciel. **Estruturas: uma abordagem arquitetônica**. 3.ed. Porto Alegre: Editora Rittler dos Reis, 2002.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
 ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
 Recife, 27 de novembro de 2023

.....
 FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1962 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1813			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO III			
		VIGÊNCIA	a partir de 2017.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
			SEMANAL			
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	04	00	00	60	

EMENTA

Estudar a História e as Teorias da Arquitetura, das Cidades desde a Antiguidade até o Barroco. **Desenvolver** a capacidade de análise e crítica da produção em arquitetura e urbanismo, dos conceitos e teorias da Arquitetura e da Cidade, e das manifestações artísticas neste período visando o seu entendimento como elementos fundamentais no processo projetual. **Contribuir** para a formação de arquitetos responsáveis com as questões de patrimônio e problemas sociais das cidades contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Arquitetura Pré-Histórica e a fixação do Homem no território. As Cidades da Antiguidade. Cidades e Arquitetura da Antiga Pérsia. Cidades e Arquitetura do Egito Antigo. A Cidade Livre na Grécia. A Arquitetura Grega. Roma e o Império Romano, a engenharia e técnicas construtivas. Arquitetura Paleocristã. Arquitetura Bizantina. As Cidades Europeias na Idade Média. Arquitetura Românica. Arquitetura Gótica. A Cultura Artística do Renascimento. Tratadistas da Arquitetura. A Cidade Ideal no Renascimento. Arquitetura Renascentista. Arquitetura Maneirista. A Nova Concepção Espacial Barroca. Arquitetura Barroca na Europa.

Metodologia: Explanção teórica expositiva do conteúdo programático através de material áudio e/ou visual. Os conteúdos serão estudados na forma de análise e crítica análise e interpretação de projetos arquitetônicos e da cidade principalmente no que se refere a morfologia e tipologia. As aulas serão embasadas por leituras sobre o assunto indicadas pelo professor. Visitas às obras arquitetônicas da cidade para experimentação *in locum* de casos relacionados ao conteúdo estudado.

BIBLIOGRAFIA**Básica**

BENÉVOLO, Leonardo. *História da cidade*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

PEREIRA, José Ramón Alonso. *Introdução à História da Arquitetura - Das origens ao Século XXI*. São Paulo: Bookman, 2009.

SUMMERSON, John. *A linguagem clássica da arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. *História da cidade como história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

LAWRENCE, A. W. *Arquitetura grega*. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

LOTZ, Wolfgang. *Arquitetura na Itália 1500-1600*. 1. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

NORBERG-SCHULZ, Christian. *Arquitetura ocidental*. 4. ed. Barcelona: G. Gili, 2001.


Zevi, Bruno. *Saber Ver Arquitetura*. São Paulo: Martins fontes, 1978.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável
ARQUITETURA E URBANISMO

Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar
Recife, 27 de novembro de 2023

.....
FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO <small>RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417</small>	CÓDIGO ARQ1431				
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA ATELIER DE PROJETO IV				
		VIGÊNCIA a partir de 2020.1				
	PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
			SEMANAL			
		<small>TEORIA</small> 01	<small>EXERCÍCIO</small> 00	<small>LAB / PRÁTICA</small> 07	SEMESTRAL 120	

EMENTA

Capacitar o aluno nas práticas de projetos arquitetônicos de pequeno porte com expressões de caráter coletivo e social, enfocando a conceituação e a expressão estética do objeto arquitetônico, bem como o desenvolvimento de aspectos funcionais, climáticos e construtivos. Introduzir o estudo da relação do edifício com a escala urbana, levando em consideração as pré-existências no entorno e suas necessidades diversas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Compreensão da relação do edifício com a escala urbana, levando em consideração as pré-existências existentes no entorno e suas necessidades. Apreensão dos conteúdos plásticos das formas arquitetônicas através da decomposição das mesmas em seus elementos básicos; análise crítica de soluções arquitetônicas similares ao tema que será desenvolvido quanto aos aspectos plásticos, funcionais e construtivos. Compreensão da questão do espaço arquitetônico enquanto portador de simbologia, estudo da função e do significado do espaço especializado. Coleta e organização de informação sobre as funções e os ambientes de temas pré-determinados. Síntese e estratificação das informações obtidas para elaboração de um programa de necessidades; fundamentação do partido arquitetônico.

Metodologia: Aulas teóricas expositivas para subsidiar os trabalhos práticos e aulas práticas de assessoramento ao tema proposto. A metodologia didática será baseada na prática projetual do aluno realizada nos exercícios arquitetônicos propostos a partir da exploração dirigida de conceitos específicos de Teoria da Arquitetura. Desse modo, a realização de cada um dos exercícios constituirá resposta do aluno aos conceitos teóricos previamente explorados – coletivamente (através de discussões em sala), e individualmente (através da pesquisa bibliográfica). Desenvolver a solução do partido arquitetônico adotado no formato de estudo preliminar a anteprojecto ao longo da disciplina. Cada proposta arquitetônica deverá atender as legislações vigentes. O assessoramento a cada um dos exercícios será realizado através dos esboços e maquetes físicas desenvolvidos pelo aluno e apresentações coletivas das soluções propostas. A avaliação será realizada por atribuição de nota decimal a cada um dos exercícios, em acordo com o sistema vigente na Universidade Católica de Pernambuco.


BIBLIOGRAFIA**Básica**


BAKER, Geoffrey H. **Le Corbusier: uma análise da forma**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 SANDAKER, Bjorn N.; CRUVELLIER, Mark R.; EGGEN, Arne P. **The Structural Basis of Architecture**. Routledge, 2011.
 UNWIN, Simon. **Twenty Buildings every architect should understand**. Routledge, 2011.
 Disponível em http://engg.scu.ac.ir/_Engineering/Documents/Twenty-five%20buildings%20every%20architect%20should%20understand_20150704_153538.pdf
<http://down.ebook777.com/016/9781138781047.pdf>

Complementar

CAPITEL, Antón. **La arquitectura del patio**. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.
 HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999
 LAMAS, Jose M. Ressano Garcia. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
 SILVA, Daiçon Maciel da; SOUTO, André Kraemer. **Estruturas uma abordagem arquitetônica**. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2002.
 UNWIN, Simon. **Análisis de la arquitectura**. Barcelona: G. Gili, 2003.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
---	---

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO <small>RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1962 PELO DECRETO Nº 30.417</small>	CÓDIGO	ARQ1814			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO IV			
		VIGÊNCIA	a partir de 2017.1			
	PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			SEMESTRAL
			SEMANAL			
TEORIA			EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA		
	04	04	00	00	60	

EMENTA

Estudar a História e Teorias da Arquitetura e das Cidades desde a Revolução Industrial até o início do século XX. **Desenvolver** a capacidade de análise e crítica da produção em arquitetura e urbanismo, dos conceitos e teorias da Arquitetura e da Cidade, e das manifestações artísticas neste período visando o seu entendimento como elementos fundamentais no processo projetual. **Contribuir** para a formação de arquitetos responsáveis com as questões de patrimônio e problemas sociais das cidades contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

A Revolução Industrial e os Progressos Técnicos e Científicos nas Construções. Arquitetos Visionários: Ledoux, Boullé e Lequeu. Neoclassicismo europeu. Neoclassicismo Norte-Americano. Arquitetura Neogótica. Arquitetura Neomanuelina. Exposições Universais. Movimento pela Reforma das Artes Aplicadas: Art & Crafts. A Cidade Industrial. As reformas urbanas na Europa: Paris, Barcelona e Viena. A Cidade Industrial nos Estados Unidos. Art-Nouveau. Jugendstil. Secessão Vienense. Modernismo catalão. A obra de Gaudí. Escola de Glasgow. Escola de Chicago. 1ª Fase da obra de Frank Lloyd Wright. Expressionismo e Protoracionalismo. Urbanistas utópicos. As origens da urbanística moderna. Primórdios da legislação urbanística moderna na Inglaterra e na França. As experiências urbanísticas de 1890-1914. As vanguardas europeias. O Deutscher Werkbund e a nova indústria alemã.

Metodologia: Explanção teórica expositiva do conteúdo programático através de material áudio e/ou visual. Os conteúdos serão estudados na forma de análise e crítica análise e interpretação de projetos arquitetônicos e da cidade principalmente no que se refere a morfologia e tipologia. As aulas serão embasadas por leituras sobre o assunto indicadas pelo professor. Visitas às obras arquitetônicas da cidade para experimentação *in locum* de casos relacionados ao conteúdo estudado.


BIBLIOGRAFIA**Básica**


BENÉVOLO, Leonardo. *História da cidade*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
 ALONSO PEREIRA, José Ramón. *Introdução à história da arquitetura*. [reimpr. 2012].
 CURTIS, William J. *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008

Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
 FRAMPTON, Kenneth. *História Crítica da Arquitetura Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
 NORBERG-SCHULZ, Christian. *Arquitetura Ocidental*. Madrid: G. Gilli, 1999.
 PEVSNER, Nikolaus. *Panorama da Arquitetura ocidental*.
 MONTANER, Josep Maria. *A Modernidade Superada*. Barcelona: Gustavo Gili, 2002

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
--	--

	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO RECONHECIDA EM 16 DE JANEIRO DE 1962 PELO DECRETO Nº 30.417	CÓDIGO	ARQ1432			
	PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	DISCIPLINA	ATELIER DE PROJETO V			
		VIGÊNCIA	a partir de 2020.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			SEMESTRAL
	TEORIA	EXERCÍCIO	LAB / PRÁTICA			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	08	01	00	07	120	

EMENTA

Ensino da teoria e prática do projeto de edificações, da análise e desenvolvimento de soluções para problemas arquitetônicos e suas relações com o espaço urbano. Prática intensiva de Projetos apoiada em temas complexos como unidades habitacionais, cujo programa exija trabalhar com densidade e uso misto. Ênfase na pesquisa de tipologias habitacionais adotadas no Brasil e no exterior, visando à elaboração de referências teóricas para intervenção arquitetônica. O tema desenvolvido deverá ter um forte compromisso com a escala urbana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Análise crítica do entorno utilizando-se de levantamentos, fotos, textos e apreciação do sítio considerando suas preexistências e necessidades, para que as propostas arquitetônicas contextualizem-se ao mesmo. Estudos de soluções projetuais de temas equivalentes ao proposto, de modo a aproximar o aluno do programa que deverá ser desenvolvido. Estudo crítico do programa que deverá ser atendido no projeto a partir de discussão dos exemplos analisados, estudo do terreno para o qual será feito o projeto, estudo dos espaços em função do conforto ambiental e potenciais usuários. Elaboração de propostas arquitetônicas que, uma vez teoricamente fundamentadas, possuam um forte compromisso com a escala urbana do entorno, soluções estruturais adotadas e legislações vigentes. As soluções devem ainda utilizar-se de técnicas básicas de sustentabilidade no que diz respeito ao conforto ambiental e eficiência energética.

Metodologia: Aulas teóricas expositivas para subsidiar os trabalhos práticos e aulas práticas de assessoramento ao tema proposto. A metodologia didática será baseada na prática projetual do aluno realizada nos exercícios arquitetônicos propostos a partir da exploração dirigida de conceitos específicos de Teoria da Arquitetura. Desse modo, a realização de cada um dos exercícios constituirá resposta do aluno aos conceitos teóricos previamente explorados – coletivamente (através de discussões em sala), e individualmente (através da pesquisa bibliográfica). O assessoramento a cada um dos exercícios será realizado através dos esboços e maquetes físicas desenvolvidos na sala de aula e apresentações coletivas das soluções propostas. Desenvolver a solução do partido arquitetônico adotado no formato de estudo preliminar a projeto legal ao longo da disciplina. Cada proposta arquitetônica deverá atender as legislações vigentes, inclusive quanto à apresentação do produto final no formato de projeto legal. A avaliação será realizada por atribuição de nota decimal a cada um dos exercícios, em acordo com o sistema vigente na Universidade Católica de Pernambuco.


BIBLIOGRAFIA**Básica**


KOOLHAAS, Rem. *Três textos sobre a cidade*. [Barcelona, Espanha]: Gustavo Gili, 2010.
 MONTANER, Josep Maria. *Sistemas arquitetônicos contemporâneos*. Barcelona. Gustavo Gili, 2009.
 SANDAKER, Bjørn Normann; EGGEN, Arne Petter; CRUVELLIER, Mark. *The structural basis of architecture*. 2.ed. London: Routledge, 2011.

Complementar

EDWARDS, Brian. *O guia básico para a sustentabilidade*. Barcelona. Gustavo Gili, 2008.
 FERNÁNDEZ PER, Aurora; ARPA, Javier. *Next: collectivehousing in progress: density, intensity, uses, location, types, details*. [Vitoria-Gasteiz]: A+T ArchitecturePublishers, 2010.
 IBELINGS, Hans. *Supermodernismo. Arquitectura en la era de la globalización*. Barcelona. Gustavo Gili, 1998.
 MOZAS, Javier; FERNÁNDEZ PER, Aurora. *Densidad: nuevaviviendacolectiva = Density: new collectivehousing*. ed. condensada. [Vitoria-Gasteiz]: a+tediciones, 2006.
 GRAEFF, Edgar Albuquerque. *Arte e técnica na formação do arquiteto*. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
---	---

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO <small>RECONHECIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1952 PELO DECRETO Nº 30.417</small> PRÓ-REITORIA ACADÊMICA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR	CÓDIGO	ARQ1815			
		DISCIPLINA	TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO V			
		VIGÊNCIA	a partir de 2017.1			
		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			SEMESTRAL
	<small>TEORIA</small>	<small>EXERCÍCIO</small>	<small>LAB / PRÁTICA</small>			
PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCIPLINA	04	04	00	00	60	

EMENTA

Estudar a História e Teorias da Arquitetura e das Cidades do Brasil no período colonial até os primeiros anos da República, desde o século XVI até o início do século XX. **Desenvolver** a capacidade de análise e crítica da produção em arquitetura e urbanismo, dos conceitos e teorias da Arquitetura e da Cidade, e das manifestações artísticas neste período visando o seu entendimento como elementos fundamentais no processo projetual. **Contribuir** para a formação de arquitetos responsáveis com as questões de patrimônio e problemas sociais das cidades contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

Antecedentes do período colonial. Arquitetura indígena. Ocupação e formação da rede urbana no Brasil-colônia. Técnicas Construtivas no Brasil Colonial. Arquitetura religiosa no Brasil Colônia. Arquitetura civil no Brasil Colônia. Arquitetura Bandeirista. Arquitetura Oficial e Militar no Brasil Colônia. As influências da Invasão Holandesa na Arte, na Arquitetura e no Urbanismo. Arquitetura rural no Brasil Colônia. O caminho dos Tropeiros. Arquitetura do Ouro e dos Diamantes. Cidades e Arquitetura no Brasil no século XIX. Arquitetura neoclássica no Brasil. Ecletismo no Brasil. Arquitetura do ferro. Art Nouveau. As novas cidades e as reformas urbanas e modernização das cidades no final do século XIX e XX: Belo Horizonte, Goiânia, as reformas das capitais do Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo e Recife.

Metodologia: Explanção teórica expositiva do conteúdo programático através de material áudio e/ou visual. Os conteúdos serão estudados na forma de análise e crítica análise e interpretação de projetos arquitetônicos e da cidade principalmente no que se refere a morfologia e tipologia. As aulas serão embasadas por leituras sobre o assunto indicadas pelo professor. Visitas às obras arquitetônicas da cidade para experimentação *in locum* de casos relacionados ao conteúdo estudado.


BIBLIOGRAFIA**Básica**

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 1997.
 REIS, Nestor Goulart. **Contribuição ao estudo da Evolução Urbana do Brasil: 1500-1720**. São Paulo: Pini, 2000.
 REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da Arquitetura no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Complementar

ALONSO PEREIRA, José Ramón. **Introdução à história da arquitetura**. reimpr. 2012.
 BURY, John. **Arquitetura e arte no Brasil colonial**. Brasília: IPHAN/Monumenta, 2006.
 CAMPELO, Glauco de Oliveira. **Brilho da Simplicidade: dois estudos sobre a arquitetura religiosa no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2001.
 SILVA, Geraldo Gomes da. **Engenho e Arquitetura**. Recife: FUNDAJ, 2006.
 SMITH, Robert Chester; REIS FILHO, Nestor Goulart, (Org.). **Robert Smith e o Brasil: arquitetura e urbanismo**. Brasília: IPHAN, 2012. 2 v.

----- FIM DA IMPRESSÃO -----

Curso Responsável ARQUITETURA E URBANISMO	Autenticado pela Diretoria de Gestão Escolar Recife, 27 de novembro de 2023  ----- FATIMA MARIA LEITE DANTAS Matr. 38554
--	---